



Eleva: o evento para times de excelência do coop

“O cooperativismo tem valores, tem princípios, tem caráter, esse é o diferencial do nosso modelo de negócios. Temos as respostas que a humanidade precisa. A grande família cooperativista tem capacidade de construir esse horizonte de futuro. Construimos com equipe, com cada um de vocês e com nossa capacidade de multiplicar isso nas nossas bases, nas cooperativas, na nossa gente. Vamos juntar nossa energia e construir esse horizonte de futuro. Se nós sonharmos com esse futuro, eu tenho certeza de que vamos alcançá-lo”. O discurso do presidente Márcio Lopes de Freitas deu o tom do Eleva Sistema OCB, evento realizado nos dias 14 e 15 de março, para instrumentalizar colaboradores das Organizações Estaduais (OCEs) e da Unidade Nacional para impulsionar o cooperativismo. A imersão reuniu 300 pessoas presencialmente, em Brasília/DF, e foi transmitido on-line para todo o Brasil. Na programação, palestras, grupos de trabalho e momentos de integração, com base em quatro eixos de aprimoramento: comunicação, desenvolvimento de cooperativas, planejamento e representação. A condução cerimonial do evento ficou a cargo de Marcio Ballas, ator, apresentador e

especializado na linguagem clown e de improviso. O especialista em negócios e inovação, Arthur Igreja, palestrou sobre Como se tornar um multiplicador dos produtos e serviços do Sistema OCB. O médico, palestrante, treinador, escritor e gestor, Elias Leite, falou sobre A Estratégia da Magia, seguindo o modelo da chamada “experiência Disney”. No encerramento do evento, a superintendente Tania Zanella abordou metas para as Organizações Estaduais e como elas vão contribuir para o BRC1TRI, desafio do movimento cooperativista que pretende movimentar R\$ 1 trilhão em faturamento e chegar a 30 milhões de associados até 2027. *Fonte: SomosCooperativismo*



Cooperativas de crédito crescem 29% com adoção de ferramentas digitais

Segundo dados recentes do Banco Central, as cooperativas de crédito crescem mais do que o sistema financeiro como um todo. Ao fim do primeiro semestre, o crédito cooperativo avançou 29% no acumulado de 12 meses, enquanto o sistema financeiro cresceu 17%.

Diversos são os fatores para que isso ocorra, e a adoção de novas ferramentas para o relacionamento digital com o consumidor, têm sido apontada como um dos grandes impulsionadores do desenvolvimento do setor. Apresentando soluções que se conectam com as necessidades de cada cooperado, soluções digitais estão ganhando espaço entre as cooperativas, principalmente aquelas que envolvem o uso de chatbots no atendimento e a inteligência artificial. Sendo uma tendência que ganha mais espaço a cada ano, mais de 7 milhões de cooperados já foram impactados por ferramentas criadas por startups e adotadas por cooperativas como a Unicred, Ailos e 40 cooperativas do sistema Sicoob. Entre os exemplos que já apresentam frutos, a Unicred tem 85% das conversas entre colaboradores e cooperados sendo realizadas através de chatbots, envolvendo atendimentos que permeiam todo o relacionamento digital da cooperativa e criando um ecossistema que inclui os próprios chatbots, agentes humanos e um atendimento híbrido. “Estamos em um cenário de alta demanda de relacionamento digital. Isso é um resultado direto dos avanços tecnológicos e do crescimento dos bancos digitais e cooperativas. As instituições financeiras estão buscando melhores resultados nos índices de satisfação dos clientes e também atrair novos consumidores. Tudo isso pode ser alcançado diretamente pelas plataformas de conversação digital, WhatsApp API e Facebook Messenger, por exemplo”, destaca Rafael Souza, CEO da Ubots, uma das plataformas adotadas pelas cooperativas. Diante de tantas facilidades, outros ramos têm buscado no uso de chatbots e outras ferramentas, a otimização de processos. Através da adoção destas soluções, atendimentos tem se

tornado mais rápidos, diminuindo o tempo de espera e acelerando o retorno para o cooperado. Entre os exemplos do impacto positivo desta nova realidade está a Unimed Caruaru, uma das maiores cooperativas médicas do agreste pernambucano. Após a adoção do chatbot, a cooperativa ultrapassou a marca de 7 mil agendamentos de consultas de forma 100% automatizada, nos últimos dois anos. Entre as soluções disponibilizadas no canal da cooperativa, que conta com cerca de 68 mil vidas e mais de 400 médicos cooperados, estão agendamento de consultas médicas e exames, status de autorização de guias, segunda via do boleto, token de atendimento, cancelamento de agendamento ou remarcação, autorização de consultas ou exames, solicitação de autorização para cirurgias, vendas de planos e emissão de carteira digital. Analisando o contexto completo, a utilização de ferramentas digitais tornou-se um fenômeno que veio para ficar. Contudo, nas cooperativas elas adotam características próprias, com um atendimento digital, porém humanizado; uma vez que as ferramentas chegam para agregar aos processos e não para substituir colaboradores. Nos próximos anos, é esperado que essa realidade se expanda ainda mais, principalmente em ramos onde o impacto positivo pode ser ainda maior, como o agro e os bens e serviços. Fonte: MundoCoop



Cooperativismo poderá emitir certificados de energia limpa

“Os certificados de energia renovável são muito importantes para o alcance da neutralidade de carbono. É uma possibilidade para quem ainda não consegue substituir a fonte energética de combustível fóssil, por exemplo, comprar esse certificado e neutralizar as emissões de gases do efeito estufa. Estes mecanismos contribuem para uma transição energética mais adequada, sem comprometer o desenvolvimento da atividade econômica.” A afirmação do coordenador de Meio Ambiente e Energia do Sistema OCB, Marco Morato, refere-se ao aumento do número de certificados de energia limpa emitidos no Brasil. De acordo com ele, “o cooperativismo tem um potencial muito grande para gerar energias limpas e ser emissor desses certificados”. Os Certificados de Energia Renovável (Renewable Energy Certificate), mais conhecidos como Green Tags, funcionam como um selo de origem da energia elétrica consumida e cada certificado comprova que 1 MW/hora foi gerado por uma fonte eólica, solar, hídrica ou de biomassa. Muitas empresas que desejam limpar seu consumo de energia e com isso reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE's) vêm adquirindo o documento. Confira matéria completa no site Cooperação Ambiental. Fonte: SomosCooperativismo



Proteção de dados: Librecode é destaque no site LGPD no Coop

A Cooperativa de Trabalho e Soluções Tecnológicas (Librecode) foi destaque nessa semana no site LGPD no Coop, página elaborada pelo Sistema OCB Nacional e que trata sobre conteúdos diversos relacionados à abrangência e aos impactos da legislação nos negócios e na governança das cooperativas brasileiras. O tema foi alusivo às cooperativas do Brasil que se destacam na proteção de dados e soluções tecnológicas em consonância com os atuais mecanismos utilizados para o tratamento de dados compatíveis com os dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O texto menciona que a Librecode - constituída em 2018 - é uma sociedade de mulheres desenvolvedoras de softwares e que atua exclusivamente com softwares de licença livre. Esse diferencial, segundo a reportagem, possibilita que o código dos produtos sejam totalmente auditáveis e adequados à LGPD, além de proporcionar liberdade e autonomia aos clientes sobre os produtos, uma vez que não dependem de licença para utilizá-los. Na reportagem, a presidente da LibreCode, Lívia Gouvêa, pontuou que a coop nasceu com o propósito de ser uma organização democrática e transparente, onde o conjunto de cooperados potencialize a qualidade dos serviços. “Nosso maior valor é a transparência e integridade de dados. Por isso, trabalhamos com software livre que permite total auditoria dos códigos dos sistemas e

reconhecimento de falhas ou vazamentos de informação. Acreditamos que o trabalho em conjunto é muito mais eficaz. Assim, mais do que uma cooperativa, somos um movimento que atualmente é referência nacional quando se trata de privacidade, segurança e economia colaborativa". Outra cooperativa mencionada foi a de Trabalho dos Profissionais de Privacidade e Proteção de Dados (Cooprodados), com sede no Rio Grande do Sul. Confira aqui a matéria na íntegra **Librecode** Atualmente, a coop atende a prefeitura de Niterói, a Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil; a Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz); a Unifop, cooperativa de saúde; a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP); o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (Nic.BR); a Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (AMPERJ); e o Sistema OCB/RJ.



Mulheres líderes de cooperativas do Rio têm histórias de superação e alto desempenho

A participação feminina no cooperativismo fluminense vem crescendo ano a ano. De acordo com relatório da pesquisa do Sistema OCB/RJ, de 2022, as mulheres

somam cerca de 1300 cooperadas em todo o Rio de Janeiro, nos diferentes segmentos de atuação. Outra boa notícia é que elas também estão em posições de liderança, superando preconceitos e desafios, com excelentes resultados de gestão. Esther Araújo, formada em Letras, é um exemplo de como a garra e a competência femininas podem vencer grandes obstáculos. Presidente da Cooperativa Educacional Escola Fribourg, em Nova Friburgo, desde 2011, Esther ingressou em 2008 na cooperativa, ocupando a função de professora de português. Ela confessa que pouco sabia sobre o modelo de negócio na época, mas como já tinha experiência de trabalho em uma ONG, dois anos após se tornar uma cooperada passou a ocupar uma cadeira no conselho fiscal. Ela lembra que a cooperativa passava por dificuldades, mergulhada em dívidas, e precisava de um choque de gestão. O então presidente saiu do cargo. Um grupo de sete cooperados decidiu se unir para formar um novo conselho e eleger um presidente. "Assumi a presidência aos 28 anos. Sem uma noção ampla do negócio, eu e os outros colegas fizemos uma série de cursos de capacitação no SESCOOP-RJ para fazer com que a escola desse a volta por cima", recorda Esther. O desafio era grande. Com a mudança da diretoria, cerca de 150 alunos, dos 370 que tinha, deixaram a instituição de ensino. Alguns professores também foram embora, acreditando que a Fribourg não sobreviveria. "Enfrentei preconceitos e barreiras até na minha família, pois abri mão de duas matrículas no estado para me dedicar à cooperativa, porque sempre acreditei que nosso projeto daria certo. O esforço valeu a pena", diz a presidente. Para reerguer o negócio, a nova gestão decidiu mostrar para a comunidade que a escola era uma cooperativa, baixou seus muros, saiu em campo panfletando pelo bairro, implantou um sistema de bolsas para novos alunos. Tudo para tornar a escola, localizada em um bairro onde estão instaladas muitas

confecções, acessível. "Queríamos mostrar para as costureiras e outras mães do bairro que era possível matricular seus filhos em uma instituição particular, tradicional na cidade e de boa qualidade. Nossa estratégia funcionou", relata Esther. Hoje, a Cooperativa Educacional Escola Fribourg tem visibilidade na cidade. "Temos 600 alunos, 90% deles do próprio bairro. Se antes sobravam vagas, agora há uma fila de espera. Ampliamos nosso escopo, passando a oferecer também a educação infantil, um segmento bastante concorrido na nossa região, e somos referência como escola de inclusão", destaca Esther, pontuando que os consultórios de psicologia recomendam a Escola Fribourg para os pais, justamente por seu perfil inclusivo. "Temos diferentes classes sociais aqui e todos convivem muito bem. Somos rígidos com a padronização do uniforme e do material", afirma. O corpo docente, antes formado por 20 cooperados, também cresceu. Atualmente, são 65 cooperados ativos, 10 funcionários e 10 estagiários. "E seguimos fortes. Sobrevivemos à pandemia e conseguimos até crescer nesse período", comemora Esther. A presidente da cooperativa de dentistas Uniodonto Resende, Aline Fernandes Chaves, iniciou no cooperativismo em 2004. No auge da pandemia, uma nova diretoria, formada apenas por mulheres, assumiu a cooperativa e ela foi eleita presidente, a primeira mulher no cargo. A cooperativa, que já estava em um cenário financeiro ruim antes da pandemia, tinha então uma prova de fogo pela frente. "Encaramos aquela situação, fizemos treinamentos, buscamos crescer dentro do cooperativismo e com muito empenho conseguimos equilibrar as contas e tivemos até distribuição de sobras. Pela primeira vez, em 24 anos de existência, conseguimos fornecer, no fim de 2022, 13º salário para os cooperados", destaca. Aline lembra que o resultado veio da persistência. "Fizemos um trabalho de formiguinha em todos os setores: vendas, área

contábil, administrativo. Trocamos a papelaria pelo digital, enxugamos custos desnecessários, digitalizamos algumas atividades. As mudanças surtiram efeitos positivos”, pontua. Aline conta que as mulheres da cooperativa também são solidárias. A Uniodonto Resende desenvolve um projeto social que abrange os municípios de Resende, Porto Real, Itatiaia e Quatis. “Montamos um consultório dentário em uma van e percorremos escolas públicas e abrigos de crianças para oferecer avaliação da saúde bucal, aplicação de flúor, orientação de técnica de escovação. Apenas mulheres se apresentaram para participar da iniciativa, doando uma tarde de trabalho”, conta. Superadas as dificuldades financeiras, os planos da nova diretoria agora é arcar com o pagamento da taxa do Conselho Regional de Odontologia dos cooperados e fazer distribuições de sobras no meio e no fim do ano. “Estamos trabalhando para isso”, diz Aline com entusiasmo. A história de Maria do Carmo Passos, presidente da Cooperativa Agropecuária do Carmo, começou de forma inesperada. Ela tornou-se uma empreendedora por uma questão de sobrevivência, pois precisava manter de pé o negócio da família. Casada com um produtor rural, que veio a adoecer, a então professora Maria do Carmo tomou as rédeas do negócio, acumulando os cuidados com três filhos pequenos à época. Sua propriedade fornecia leite para a Cooperativa Agropecuária do Carmo, que enfrentava dificuldades e estava perto de fechar. “Reuni então outros proprietários para assumir a cooperativa. Inicialmente, o objetivo era ficar pouco tempo, mas lá se vão 23 anos”, conta Maria do Carmo. Em 2000, quando assumiu a presidência, a cooperativa devia R\$ 600 mil. “As dívidas foram pagas. Recuperamos a imagem da marca dos produtos, que tem mais de 100 anos. A manteiga é o nosso carro-chefe”, diz com orgulho. E mais uma conquista da sua gestão foi a recente mudança para um novo prédio. O cooperativismo entrou na vida da

ginecologista Denise Damian como uma paixão avassaladora. Como cooperada da Unimed, a médica, com um currículo extenso e muito conceituada entre seus pares, foi convidada para representar o conselho técnico da ginecologia em um evento. “Lá, conheci e fiquei encantada com o cooperativismo de crédito, uma forma mais humanizada para lidar com o capital”. Ela conta que saiu do evento determinada a levar o cooperativismo de crédito para os médicos. Foram três anos tentando convencê-los da ideia. “Nesse período me dediquei aos estudos da área, fiz pós-graduação em Administração de Empresas, MBA em Finanças. E a cada justificativa para eu desistir, eu rebatia com argumentos concretos na direção contrária”, conta Denise. Até que, por fim, ao verem que ela não desistiria, a ideia foi aceita e a cooperativa foi fundada, em 1992. Como a médica era quem mais entendia do assunto por ter estudado com afinco a área financeira, ninguém duvidou de que ela era também a mais capacitada para estar à frente do negócio. Hoje, a médica preside a Sicredi Rio. A rotina de partos e atendimento a 50 pacientes por dia precisou ser abandonada para se dedicar à cooperativa de crédito. “Mas me mantenho na Medicina. Uma vez por semana, atendo no consultório, mas apenas a parte clínica da ginecologia”, diz. Ela afirma que, no início, não imaginava que o negócio iria ficar tão grande. “Mostrar solidariedade e cooperação é o melhor caminho para se construir uma sociedade. Sou apaixonada pelo cooperativismo, é a mola propulsora para enfrentar desafios”, ressalta. Fonte: Assessoria de Imprensa do Sescop/RJ



somoscoop

Vem com a gente para a primeira parada.

O SomosCoop já está na estrada! Esse é o projeto que está rodando o Brasil descobrindo e contando histórias do coop.

A primeira parada foi no Distrito Federal, um quadradinho cheio de histórias transformadas pelo coop. De quem teve sua vida transformada em uma coop de reciclagem. De quem inovou junto e transformou a produção de toda a região.

Assista ao episódio 1

Histórias de oportunidades e transformação que foram parar nos primeiros episódios da webserie SomosCoop na Estrada. Agora você pode ter acesso a esse conteúdo exclusivo e levar o cooperativismo ainda mais longe.

Assista ao episódio 2

Depois, a viagem continua por São Paulo, Goiás, Minas e Bahia. Serão 10 episódios até dezembro. Fique de olho nas nossas redes sociais para saber de cada lançamento. Continue com a gente!

Assista

somoscoop



CIÊNCIA E COOP
TEM TUDO A VER!

E tem trilha na CapacitaCoop para provar!

Saiba como →

capacitacoop Sistema OCB

Rio
Coop+



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Energia Renovável Percília e Lúcio, CNPJ/MF 41.162.786/0001-20, NIRE 33.4.0005798-8, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores associados, que nesta data somam-se 34 (trinta e quatro) em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na Igreja Batista do Leme, localizada na Ladeira Ary Barroso 17, Leme, Rio de Janeiro, no dia 25 de março de 2023. A **Assembleia Geral Ordinária** em primeira convocação realizar-se-á às 9:00 horas, com a presença de 2/3 dos associados, em segunda convocação às 10:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de associados, e persistindo a falta de quorum legal, em terceira e última convocação, às 11:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

Pauta da AGO:

- I- Prestação de Contas do exercício de 2022;
- II- Destinação das Sobras ou Rateio das Perdas;
- III- Eleição dos novos componentes da Diretoria Administrativa e do Conselho Fiscal;
- IV – Plano de Trabalho para o ano de 2023;
- V - Assuntos de interesses do quadro social.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2023.



Stefano Motta
Presidente